

Resumo: Frente a indissociável relação dos estudos da informação com os de Linguagem, procurou-se verificar quais teorias da Linguagem têm sido utilizadas como aporte para os entendimentos e usos da Linguagem, no bojo das pesquisas brasileiras em Ciência da Informação (CI) produzidas no âmbito do GT1: *Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação*, no ENANCIB, objetivando-se apresentar uma descrição panorâmica sobre o tema com a seleção de trabalhos com enfoque específico à Linguagem para aplicação de uma análise hermenêutico-dialética. Para tanto, recorreu-se a um levantamento bibliográfico na Base de dados BENANCIB utilizando como estratégia de busca o termo “Linguagem”. Da análise hermenêutico-dialética identificou-se que os aportes teóricos da Linguagem, relativamente predominantes nas pesquisas epistemológicas em CI, no contexto-recorte estabelecido, são: Filosofia da Linguagem Pragmática, de L. Wittgenstein, e a Teoria da Ação Comunicativa, de J. Habermas, cabendo a consideração da ocorrência de um processo comunicativo descontínuo em torno do arcabouço teórico em pauta.

Palavras-chave: Linguagem; Filosofia da Linguagem Pragmática; Processo Comunicativo; Teoria da Ação Comunicativa.

Abstract: Considering the inseparable relationship between the studies of information and language, it was verified which theories of language have been used as a contribution to the understanding and uses attributed to language, in the context of the Brazilian research in Information Science (IS) produced in GT1: *Historical and Epistemological. Studies in Information Science*, at ENANCIB, with the objective of presenting a panoramic description on the subject with the selection of specific works in Language for the application of a hermeneutic-dialectical analysis. A bibliographic survey was carried out in the BENANCIB database, using the term “Language” as a search strategy. From the hermeneutic-dialectical analysis, it was identified that the theoretical contributions of Language, relatively predominant in epistemological research in IS, in the established context are: Philosophy of Pragmatic Language, by L. Wittgenstein, and Theory of Communicative Action, by J Habermas, considering the occurrence of a discontinuous communicative process around the theoretical framework in question.

Keywords: Language; Philosophy of Pragmatic Language; Communicative Process; Theory of Communicative Action.

1. Introdução

Dos elementos constitutivos desse trabalho, com interesse na Linguagem como fenômeno essencial da comunicação social no contexto da Ciência da Informação (CI), poder-se-ia recuperar, inicialmente, enquanto projeto de revisão sintética do tema:

- Raízes dialógicas: em Platão, pelo qual a Linguagem, centralizando seu debate a partir do convencionalismo de “Crátilo”, discute a natureza propositiva do “Sofista”; em Aristóteles, pela ênfase do fenômeno linguístico como

componente Retórico (comunicação), Poético (metáfora) e Político (poder); em Santo Agostinho, por meio de discussões sobre a natureza interpretativa do signo;

- Potencial utilitário (campo da pedagogia e da psicologia): por meio de autores de teorias de aprendizagem dispostos a pensar os processos humanos de uso da Linguagem na construção do conhecimento e sua socialização, no âmbito do behaviorismo de Skinner, ou do inatismo, de Chomsky, recorrendo-se, ainda, aos antagonismos entre o cognitivismo construtivista de Piaget e a psicologia histórico-cultural (psicologia sociointeracionista) de Vygotsky, perspectivas conceituais que poderiam, por exemplo, ser base para consideração da Linguagem no contexto da interrelação entre diferentes unidades de informação.

O objetivo dessas aproximações é o de sensibilizar o leitor sobre os desafios cognitivos, fenomenológicos e epistemológicos envolvidos nos estudos da Linguagem, adentrando-se em um recorte temporal delimitado pelo que se convencionou chamar de:

- Primeira virada linguística da Filosofia (Filosofia Analítica e Positivismo Lógico são algumas das nomenclaturas atribuídas ao conjunto de teorias que fundamentaram este movimento), momento em que a Linguagem ganha destaque nas discussões filosóficas e matemáticas de Frege, Russell e Wittgenstein, que defendiam o desenvolvimento da Linguagem como fenômeno puro e ideal, com função instrumental para o pensamento, cabendo, ainda, a inserção do Estruturalismo e da Semiologia, a partir da Linguística de Saussure;
- Segunda virada linguística da Filosofia, que propõe o alargamento das fronteiras sintáticas e semânticas da Linguagem, introduzindo-a pela sua compreensão pragmática, comunicacional e de uso, movimento liderado – no contexto europeu – por um “segundo” Wittgenstein, que concebe sua noção de Linguagem enquanto uso (Jogos de Linguagem), e – no contexto americano – por Peirce, pela noção Semiótica (Pragmatismo amplificado e complexo), de absoluta relevância nos estudos informacionais pela introdução da tríade conceitual: signo, significante e significado – oportunizando analisar os desafios dessas concepções nos estudos da informação.

Na perspectiva desse trabalho, a ausência de definições unívocas sobre os conceitos que circundam e representam saberes em diferentes áreas do conhecimento é considerada, senão um fenômeno comum, pelo menos, historicamente diversificado. Principalmente pela correlação desse fenômeno a áreas genuinamente irmanadas, que necessitam de saberes multidisciplinares convergentes para resolução de problemas de investigação mútua. Neste universo, assumiu-se que a Linguagem, considerada também como um objeto de investigação da CI, é um atributo indissociável da informação e do conhecimento, cabendo então à CI reconhecer a natureza de tais atributos.

Assim, a questão de pesquisa perseguida a partir desse cenário, histórica e sinteticamente descrito, diz respeito à necessidade de se investigar e diagnosticar quais seriam as teorias da Linguagem que têm sido utilizadas como aporte para os entendimentos e os usos atribuídos a Linguagem no bojo das pesquisas brasileiras em CI, cabendo observar que, a

expressão ‘Uso’ é empregada em detrimento da expressão ‘Conceituação’, ou ainda, ‘Significação’, assumindo-se essa opção como decorrente de uma abordagem pragmática de estudos da Linguagem, admitida como aporte gnosiológico para as investigações conceituais pautadas pela perspectiva da Filosofia da Linguagem Pragmática (FLP).

A demanda por este mapeamento decorre da natureza constitutiva da CI relacionada, em todas as suas instâncias, aos estudos da Linguagem, uma vez que os limites de onde termina a Linguagem e começa a Informação, são muito sutis, reconhecendo-se a relação entre Informação e Linguagem, concebendo-se Informação como um acontecimento constante na relação do homem com o mundo, na objetivação desse mundo e nos usos da racionalidade comunicativa e instrumental, resultando um procedimento inerente à Linguagem.

Nesta conjuntura, a partir da intenção de se identificar sobre quais teorias respaldam os usos da Linguagem nas pesquisas produzidas pela CI, seus percursos e as relações estabelecidas no âmago desse campo no contexto nacional, observa-se como consequência, a apresentação, também, de um conjunto variável, rizomático e interdisciplinar de teorias que orientam potenciais definições da Linguagem, vislumbrando-se que, por meio deste diagnóstico, se possam sinalizar os limites e alcances das relações deste fenômeno individual e social, nas pesquisas informacionais.

O contexto desse trabalho deriva de uma proposição investigativa do Grupo de Pesquisa Pragma: Estudos Pragmáticos em Ciência da Informação, que reúne alunos de graduação, bibliotecários, mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), iniciado em 2016, assim como mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS), iniciado em 2007, ambos os programas sediados na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O Pragma, credenciado no CNPq, é interessado em orientações e produções de trabalhos sobre a relação da pragmática com os estudos informacionais, conforme descrito em seu Diretório (PRAGMA..., 2020), e perfeitamente alinhado aos interesses do PPGCI e da disciplina optativa Filosofia da Linguagem Pragmática e Ciência da Informação (PROGRAMA..., 2016).

Nessas condições, derivou-se o interesse em enfatizar o viés pragmático dos estudos da Linguagem, relacionando-os com as problematizações dos estudos informacionais, decorrendo, enquanto objetivo da disciplina (em sua oferta para os mestrandos matriculados no PPGCI UFSCar de 2019), uma investigação sobre o estado da arte dos estudos da Linguagem, no âmbito do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), construindo-se, deste modo, a pesquisa que ora se apresenta descrita nesse relato de experiência e que registra o percurso de investigação, análise e produção de resultados desenvolvidos pelos mestrandos e docentes envolvidos na referida proposição.

2. Base de abordagem teórica

Na visão de Wittgenstein, em sua obra *Investigações Filosóficas* (1989), a Linguagem é o seu uso. Neste contexto, a significação de um conceito é resultado de um conjunto de ações que envolvem o seu uso e está diretamente associado a uma Forma de Vida, sendo articulado por Regras de vida, que, em suas respectivas Formas de Vida, são

compartilhadas socialmente. A Semelhança de Família, outra expressão sugerida pelo filósofo, se manifesta como elos potenciais de relação entre as significações possíveis entre palavras, sem sugerir relações hierárquicas, históricas e gramaticais entre estes significados, sendo somente a sua constituição genética, volátil e dinâmica, o que manteria a conexão entre as significações variadas de uma mesma palavra.

Assim, a observação dos usos do conceito de Linguagem na CI a partir da noção de Semelhança de Família, sugerida por Wittgenstein, explicita a construção de significação de conceitos e expressões, no bojo das dinâmicas dos Jogos de Linguagem, pois: “[...] os ‘jogos’ formam uma família” (WITTGENSTEIN, 1989:67). Esta abordagem pragmática sustenta inclusive a hipótese desta pesquisa de que não haveria uma univocidade para a definição da Linguagem na CI, sendo tal abordagem o que embasaria as articulações e argumentações feitas a partir da proposição de Wittgenstein, de que:

Se alguém estabelecesse um limite rígido, não poderia reconhecê-lo como sendo aquele que eu sempre desejara estabelecer ou havia estabelecido mentalmente. [...] Poder-se-ia então dizer: seu conceito não é o mesmo que o meu, mas aparentado com ele. E o parentesco é o mesmo que o de duas figuras, das quais uma consiste de manchas de cor fracamente delimitadas e outra de manchas de cor com forma e distribuição semelhantes, mas rigidamente delimitadas. A afinidade é tão inegável quanto a diferença (WITTGENSTEIN, 1989:76).

O conceito de Ação Comunicativa se constitui, nas proposições de Habermas (1987) – em sua Teoria da Ação Comunicativa (TAC) –, de um processo comunicativo eficiente entre dois ou mais sujeitos que visam entendimento e concordância racional em torno de questões de ordem comum. Por esse viés, ao relacionar o conceito de Linguagem com essa noção de ação, o filósofo a define como um:

[...] meio de entendimento sem mais abreviaturas, em que falantes e ouvintes se referem simultaneamente, a partir de um horizonte pré-interpretado que o seu mundo da vida representa, a algo no mundo objetivo, no mundo social e no mundo subjetivo, para negociar definições da situação que pode ser compartilhada por todos (HABERMAS, 1987:138, tradução nossa).

Ou seja, a Linguagem se torna esse ponto em que ambos os comunicantes coadunam o interesse de compreensão e se inteiram das condições de trocas de mensagens, o fenômeno em que as percepções mútuas dos envolvidos na comunicação são colocadas em pauta e testadas a partir da capacidade racional de expressão e argumentação em torno das diferenças de percepção do mundo objetivo, subjetivo e social – o conglomerado de edifícios simbólicos, convencionais e “concretos”, que ordenam expressões, intervenções e valores – tendo por intenção uma concordância mútua, um consenso em relação ao tipo de ação a ser empreendida a partir dessa compreensão. Tais considerações são recuperadas no tecido de relações teóricas apresentado no final desse trabalho, visando estabelecer observações sobre os usos da Linguagem na CI brasileira, no recorte estabelecido pelo *corpus* então selecionado.

3. Metodologia, estudos precedentes e corpus de análise

Como recurso de análise das teorias da Linguagem identificadas no âmbito do *corpus* selecionado, recorreu-se ao método de análise hermenêutico-dialética, preconizando, enquanto procedimentos que orientam, simplificada, a interpretação, posterior contraposição, dos conteúdos discursivos expressos em unidades textuais diversas, contextualizadas tanto pela consciência histórico-cultural do sujeito interpretante quanto dos agentes enunciativos (MINAYO, 2002). Nesse sentido, a análise dos usos do termo Linguagem no *corpus* selecionado se deu pela aplicação da metodologia hermenêutico-dialética (MINAYO, 2002) dividida, apenas por interesse de exposição didática, em duas etapas:

- **Etapa 1, Hermenêutica:** como uma análise interpretativa de itens textuais produzidos por agentes-enunciadores, tendo por agente-analista um indivíduo histórica, espacial e socialmente situado (especialistas em Linguagem no contexto da CI), visando a identificação e descrição de um conteúdo ou processo argumentativo-enunciativo também temporal, espacial e socialmente localizado, resultando quadros interpretativos desses usos – observando-se, ainda, que tais quadros não tiveram um interesse historiográfico, mas sim, de fundo contextual às narrativas sobre a ideia de Linguagem a partir do termo; e,
- **Etapa 2, Dialética:** como etapa promotora de uma síntese nascida da contraposição entre os vários quadros argumentativos-enunciativos resultantes da Etapa 1, objetivando, das diferenças entre agentes, condições de enunciação (histórica, social e espacialmente localizadas) e usos do termo Linguagem, o que promoveria um esclarecimento do que se veicula enquanto sentido do termo e suas relações com os campos teóricos (teorias) da Linguagem e em relação aos campos teóricos dos agentes-enunciadores.

Ou seja, se da primeira etapa resulta uma interpretação dos usos do termo, da segunda etapa, por meio da contraposição, diferenciam-se os sentidos, as fontes (campos) e agentes. O método, nessa perspectiva, é constituído por essas duas instâncias complementares entre si, utilizando-se, na situação de investigação desse trabalho, como:

- **Instrumentos de pesquisa:** o levantamento bibliográfico na Base de dados BENANCIB, empregando-se como estratégia de busca o termo “Linguagem”, nos campos: Título, Resumo, Assunto, Palavra-chave. Objetivando-se a identificação de pesquisas (expressas em itens textuais) que abordavam temas relacionados ao conceito de Linguagem.
- **Fonte de recuperação de textos:** a plataforma BENANCIB - repositório desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa “Informação, Discurso e Memória” (CNPQ), da Universidade Federal Fluminense, em parceria com a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) – que disponibiliza os trabalhos já apresentados no ENANCIB, publicados em seus *Anais*.

As ações decorrentes dos interesses de investigação, podem ser observadas no seguinte ordenamento geral:

- a) **Fase de exploração:** Seleção de textos após busca na Base BENANCIB, a partir da estratégia de busca: Linguagem, a partir do campo Título, Autor, Resumo e Assunto; Sistematização de textos a partir dos autores, anos de publicação e grupos de trabalho (GT) publicados; Análise, identificação e descrição das Unidades lexicais (presença da expressão contextualizada do termo “Linguagem”) nos itens textuais e sua identidade de GT.
- b) **Fase de seleção:** Seleção dos trabalhos publicados em GT de interesse específico (recorte com ênfase no enfoque do uso do termo Linguagem); Análise e seleção por título, palavras-chave, resumo, para composição do quadro de teorias da Linguagem, utilizados.
- c) **Aplicação do método de análise hermenêutico-dialética:** Análise hermenêutica-dialética dos usos da linguagem, identificadas a partir das unidades lexicais título, palavras-chave e resumo dos GT de interesse, de modo a identificar – e discutir – abordagens dos aportes teóricos relacionados à Linguagem, utilizadas nestes trabalhos, indicadas no corpo desses itens textuais.

Os estudos precedentes sobre o tema da linguagem foram identificados no *corpus* de análise, baseado na produção científica publicada, em formato completo, nos *Anais* do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB) – evento promovido, desde 1994, pela ANCIB, entidade representativa do desenvolvimento da pesquisa na CI brasileira –, disponibilizados em versão digitalizada. Este evento, que ocorre anualmente, estrutura-se em 11 GT, que abordam temáticas variadas, de modo que as pesquisas desenvolvidas no campo são distribuídas e apresentadas respeitando a ementa de cada um destes grupos¹.

O GT1 *Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação*, objeto e foco de análise do presente trabalho, apresenta-se como um relevante espaço de discussão e reflexão acerca da historiografia e epistemologia da CI, tendo por ementa e escopo:

Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação. Constituição do campo científico e questões epistemológicas e históricas da Ciência da Informação e seu objeto de estudo – a informação. Reflexões e discussões sobre a disciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, assim como a construção do conhecimento na área. (ASSOCIAÇÃO..., 2020:1).

Os trabalhos apresentados nesse GT contribuem para a constituição dessa ciência e de sua base epistemológica nacional, tendo-se em vista que ali estão as pesquisas, resultados e ideias na perspectiva da pesquisa brasileira, algo muito importante para se entender as bases, os caminhos, e se encontrar respostas, visualizando perspectivas de compreensão dos movimentos científicos e seus impactos na constituição da CI. Tendo-se em vista esse

¹ Segundo Dantas (2018), que investigou títulos de trabalhos apresentados no ENANCIB, utilizando-os também como fonte (em recorte de 2005 até 2017), foram identificados 23 trabalhos cuja temática era a produção científica publicada em seus *Anais*.

cenário, aponta-se aqui a contribuição precedente de dois artigos relacionados ao foco de interesse específico no GT1:

Artigo 1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação: padrões de pesquisa, temáticas abordadas, referenciais teóricos e impacto científico (MESCHINI e FRANCELIN, 2019): em que se analisa os perfis epistemológicos e metodológicos dos trabalhos apresentados dentro do GT1 dos anos de 2014-2018, visando identificar e apresentar as principais características desse grupo nos itens supracitados, acaba por apontar para a variedade de temas, expressando a característica interdisciplinar da área e indicando a necessidade de atenção maior a questão do método, pois este: “[...] está diretamente relacionado à construção do conhecimento e, dessa maneira, aos estudos históricos e epistemológicos da CI.” (MESCHINI e FRANCELIN, 2019:2).

Meschini e Francelin (2019) sinalizam para o caráter poli-epistemológico da CI tendo em vista que a informação, objeto de pesquisa dessa área, vincula-se a uma diversidade de aspectos linguísticos e formatos que se relacionam a distintas áreas do conhecimento, ratificando-se, assim: “[...] a importância das pesquisas realizadas pelo GT1, na medida em que propiciam discussões que expandem a compreensão e contextualização da área perante a Ciência, considerando suas relações com outras disciplinas.” (MESCHINI e FRANCELIN, 2019:5), demonstrando-se, por exemplo, a influência de pensadores de áreas correlatas, tais como Filosofia, Ciências Sociais, Linguística (entre outras) na epistemologia da CI, apresentando os autores mais citados nesse GT.

Artigo 2 – Historiografia e Epistemologia na Ciência da Informação: um olhar sobre a literatura brasileira (SILVA e FREIRE, 2019): pelo qual se analisa, além dos trabalhos científicos do GT1, também artigos em periódicos indexados na Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), durante o período de 2003 a 2018, objetivando: “[...] identificar os pesquisadores mais atuantes na temática historiografia e epistemologia da Ciência da Informação, os periódicos que mais contribuíram com publicações e as instituições mais representativas para a temática.” (SILVA e FREIRE, 2019:1). Não obstante a CI busca repouso no: “[...] interesse por metainformações acerca de seus próprios preceitos epistemológicos, no intuito de perceber como, ao longo do tempo, os movimentos culturais, sociais, políticos e científicos constituíram seus objetos, teorias, sujeitos e metodologias” (SILVA e FREIRE, 2019:2).

Nessa perspectiva, considerando-se que toda ciência tem a necessidade de compreender sua história e epistemologia, para concretizar sua identidade e visualizar caminhos futuros, os espaços de comunicação científica, como eventos e periódicos, contribuem de modo satisfatório para essa compreensão, tendo em vista que abrigam/difundem as pesquisas realizadas. No recorte de investigação (2003-2018) feito por Silva e Freire (2019), observa-se um aumento do crescimento de publicações da CI devido ao advento de novos programas de pós-graduação, de novos periódicos e de novos eventos científicos, o que possibilita a expansão do campo no Brasil,

cabendo salientar o apontamento dos autores de que a Região Sudeste concentra a maior parte da contribuição no GT1, fato derivado de que as instituições dessa região abrigam os primeiros Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Brasil, um fenômeno: “[...] que se pode tomar como referência histórica para entender o domínio da referida região na produção da temática” (SILVA e FREIRE, 2019:8).

Em suma, o que se pode entender a partir da leitura desses dois artigos – somando-se aos resultados da presente pesquisa –, é que a temática de epistemologia é muito importante para o desenvolvimento da CI enquanto ciência, considerando-se, pela percepção de Silva e Freire, que: “[...] é necessário manter os estudos epistemológicos atualizados, pois são base para o construto teórico e metodológico da área, o que permite visualizar as tendências de concepções conceituais e metodológicos” (2019:20), fortalecendo, assim, a presente proposição investigativa e seu recorte.

4. Resultados e discussão

Para contextualização geral do conteúdo no BENANCIB – composto de 3.062 itens textuais disponibilizados para visualização –, visando seleção gradativa de registros de interesse específico para essa pesquisa, optou-se por situar esse conteúdo, primeiro, a partir de uma contabilização de itens que apresentavam a Linguagem como temática investigativa, resultando na composição de 1.520 registros que apresentavam relações do termo Linguagem com outros temas, tais como: Tecnologia, Conhecimento, Mediação, Representação; Organização, Museu. Estes termos foram selecionados das ementas dos GT e foram trazidos apenas em caráter ilustrativo de tratamento do tema no BENANCIB.

Depois, com um segundo momento de seleção – refinada por meio do recurso de busca avançada, pela combinação do termo Linguagem com os termos assunto, ou palavra-chave, ou resumo, ou título –, desses 1.520 registros, obteve-se um retorno de 57 artigos, dos quais 6 foram descartados por não terem disponibilização completa do conteúdo (artigos produzidos antes de 2003 não são digitalizados integralmente, dificultando a análise pretendida).

Os demais artigos (51, ao todo) foram analisados, extraindo-se e registrando-se – em concomitante categorização – informações sobre título, palavra-chave, resumo, autores, link do artigo e citações sobre linguagem (unidades textuais com o termo Linguagem).

A quantidade geral de textos avaliados nessa etapa, e sua distribuição por GT, é apresentada na Tabela 1², nas seguintes condições.

² Foram excluídos os GT 06, 07, 10 e 11, nessa etapa, pela não identificação do tema nos itens de representação do conteúdo textual.

A REPRESENTAÇÃO DE CONTEÚDOS TEXTUAIS REFERENTES AO CONCEITO DE LINGUAGEM...

Tabela 1 – Quantidade de trabalhos recuperados por GT de interesse no ENANCIB com menção do termo Linguagem

GT	Conteúdos temáticos de cada GT	Recuperações
01	Estudos Históricos e Epistemológicos da CI	12
02	Organização e Representação do Conhecimento	34
03	Mediação, Circulação e Apropriação da Informação	2
04	Gestão da Informação e do Conhecimento	1
05	Política e Economia da Informação	2
08	Informação e Tecnologia	3
09	Museu, Patrimônio e Informação	3

Fonte: Elaborada pelos autores.

A partir da resultante desses procedimentos, observando-se duas vertentes de caracterização do itens – uma de contextualização dos trabalhos como de abordagem generalista do tema; e outra de enfoque específico do tema em relação a uma abordagem conceitual e epistemológica – optou-se pelos textos de ordem conceitual e epistemológica para aplicação da análise hermenêutico-dialética. Ou seja, desse total de 51 textos foram selecionados os 12 registros pertencentes ao GT1, que expressa explicitamente a abordagem de interesse, apresentada em citação da seção anterior.

Como sinalizado pela citação da ementa e escopo do GT1, a relação direta dos interesses de enfoque teórico, epistemológico, com discussões dos fenômenos da disciplinaridade, interdisciplinaridade, transdisciplinaridade no processo de construção da área, foram diretivas que definiram os resumos dos trabalhos deste GT como de principal recorte da análise hermenêutico-dialética, uma vez que se considerou que seria promissor identificar a abertura do campo aos estudos dos fenômenos informacionais em diferentes perspectivas, principalmente por acolher neste grupo os exercícios que envolvem as construções transdisciplinares no campo.

Neste sentido, era pressuposto desta pesquisa, que neste espaço de articulação discursiva seriam identificados os estudos voltados a construção ou desconstrução de bases teóricas oriundas dos estudos na Linguagem, enquanto recurso para o alargamento dos estudos epistemológicos que fundamentam o campo. A partir disto, os trabalhos identificados foram analisados objetiva e pontualmente, observando-se prioritariamente, quais seriam as teorias de estudos da Linguagem utilizadas para sustentação, apoio e avanço na produção do conhecimento do campo. Sinaliza-se como preliminar, pois, o foco de análise neste primeiro momento foi o texto descritivo do resumo.

Os autores e textos então selecionados podem ser listados na seguinte conformação:

- Gracioso: *Aproximações teóricas em Ciência da Informação* (2005); *Considerações sobre Filosofia da Linguagem e Ciência da Informação: jogos de linguagem e ação comunicativa no contexto das ações de informação em tecnologias virtuais* (2009), *Sobre um outro lugar da linguagem nos estudos da informação* (2016);
- González de Gómez e Gracioso: *Ciência da Informação e Ação Comunicativa no cenário Web* (2007);

- Guerra: *Novas visibilidades na Ciência da Informação: jogos de linguagem, percepção visual e representação da imagem* (2010);
- Merigoux: *Comunicação científica, linguagem científica e teoria Kuhniana dos paradigmas: univocidade e metáfora são padrões linguísticos respectivamente associados à Ciência Normal e Revolucionária?* (2012);
- Gonzalez: *Informação é conteúdo: uma metáfora do senso comum como objeto da Ciência da Informação* (2013);
- Mata e Moura: *Os Spans e a polifonia informacional: práticas de indexação social e comportamento linguageiro dos spammers em sites de compartilhamento de vídeos* (2013);
- Lima, Zattar e Maia: *Interações mediadas pela linguagem, organizações e sociedade: racionalidade comunicativa e integração discursiva* (2013);
- Saldanha: *Do pressuposto retórico-filológico da Filosofia da organização dos saberes: decurso epistemológico e centralidade da linguagem* (2013), *O Demônio na brecha da linguagem: Capurro, Ética e Filosofia da Informação na Alemanha dividida* (2014);
- Silva e Saldanha: *A Ciência da Informação e sua Filosofia: Entre a linguagem, o símbolo e a informação* (2016).

A leitura aprofundada dos 12 trabalhos, em momento posterior, demonstrou que, na perspectiva epistemológica, a Filosofia da Linguagem Pragmática (FLP), especificamente proposta por Wittgenstein (1989) tem recebido, relativamente, maior atenção nos estudos informacionais, provavelmente por ser a abordagem que sugere o sujeito, e suas ações de uso da Linguagem como ponto de partida para o entendimento de outras dinâmicas individuais, sociais e comunicacionais.

Esta retomada do sujeito e da necessidade do entendimento dos processos de comunicação que o envolvem, na perspectiva da CI, também se confirma quando se observa que o segundo aporte teórico mais acionado nas pesquisas, oriundo dos estudos da Linguagem, é o da Teoria da Ação Comunicativa (TAC), de Habermas (1987).

O contexto de acionamento das teorias da Linguagem se deu, nestes estudos, da seguinte maneira:

Ainda de modo introdutório, a FLP de Wittgenstein é abordada por Gracioso (2005) e, posteriormente, por Gonzalez de Gomez e Gracioso (2007) como aporte possível para os estudos da Linguagem natural nos processos de busca e recuperação da informação. Apoiado também neste mesmo filósofo (mas não só nele) para compreender a filosofia da organização dos saberes, Saldanha (2013) recorre à FLP como orientação para análise sobre o campo da CI, ou seja, ainda que se mantenha o lastro com o filósofo, expande-se a explanação sobre o conceito de Linguagem por outras proposições sobre o tema, pois, ao rastrear o desenvolvimento histórico-conceitual da organização dos saberes reconhece sua relação paralela entre Retórica, Filologia e Bibliologia.

Guerra (2010) também recupera a FLP de Wittgenstein para alargar a compreensão dos elementos envolvidos na representação e recepção da imagem, justificando que a Linguagem, e suas circunstâncias sociais de comunicação, tem relação direta com estes processos. No contexto do evento e desse GT, um ano antes, Gracioso (2009) assume a convergência entre a FLP e a TAC, de Habermas, mais especificamente no que diz respeito ao compromisso ilocucionário assumido pelos participantes da comunicação e ao cumprimento das pretensões de validade comunicativa, como aportes teóricos que auxiliariam no entendimento destas ações de informação enquanto ações eficientes.

Já com o intuito de entender a função constituinte da Linguagem nas interações sociais, os autores Lima e Zattar (2013) desenvolvem estudos sobre as interações mediadas pela Linguagem nas organizações e na sociedade recorrendo, para tanto, aos estudos da relação entre “mundo da vida” e “sistemas”, conforme proposto por Habermas (1987) em sua TAC, discutindo tais conceitos em relação a Luhmann (1927-1998), concluindo que a função predominante da Linguagem, neste contexto discursivo, é a de ser uma possibilidade de condução ética das ações nos espaços das organizações.

Como base para o entendimento do objeto da CI, Gonzalez (2013) recorre a Linguística Sociocognitiva, centrada no uso do conceito de “metáfora do canal” de Reddy (1979), modelo teórico que sistematiza um tipo de comunicação que ocorre na ausência de um interlocutor. Na obra, observa-se a não utilização expressa da FLP, a TAC, tecendo considerações sobre outros pressupostos filosóficos, dos quais se destaca a noção triádica de Mundos, em Popper.

Para orientar os entendimentos sobre as atuais práticas de indexação e comportamento de usos da Linguagem, que efetivam a recuperação de *spams*, na *web*, Mata e Moura (2013) buscam fundamentação na Semiótica de Peirce. A partir dos elementos sugeridos neste fundamento os autores buscam compreender o comportamento dos *spammers* em *sites* de compartilhamento de vídeos que utilizam a Linguagem natural como forma de organização e recuperação da informação.

Silva e Saldanha (2016) propõem analisarem as relações entre Informação, Linguagem e Símbolo e, para tanto, entendem a CI como “ciência hermenêutico-retórica”, situando-a a partir da ideia da Linguagem enquanto “linguagem-símbolo” (ou informação simbólica), embasados nos argumentos de Rafael Capurro, cuja abordagem é de ordem representacionista (“homem informacional”), próxima da noção de Ernst Cassirer (1874-1945), que é a de “homem simbólico”. Sugerem, em caráter conclusivo, o conceito de informação simbólica, como: “[...] o deslocamento da centralidade dos estudos informacionais para o homem” (p. 1), citando a FLP, mas recorrendo a outros teóricos e não a Wittgenstein.

Com o intuito de discutir as noções de Ética, Linguagem e Epistemologia, visando melhor compreensão do pensamento filosófico de Rafael Capurro no âmbito dos estudos informacionais, Saldanha (2014) destaca, dentre suas conclusões tanto o recurso da hermenêutica para abordagem filosófica da Ética em Capurro quanto a perspectiva crítica de uma “ética transcultural” oposta a um “infoimperativo” ou a um pseudo “bem-estar informacional”, chamando a atenção para o problema da ética como elemento *a posteriori*, passível de crítica em relação ao modelo estrutural e anteriormente elaborado.

Procurando ampliar a matriz gnosiológica da CI, na perspectiva dos estudos da Linguagem, Gracioso (2016) retoma a obra *Ensaio sobre a Origem dos Conhecimentos Humanos*, de Étienne Bonnot de Condillac (1715-1780), sem, no entanto, estabelecer relações conceituais diretas com os estudos informacionais, sinalizando apenas algumas perspectivas de aproximação da proto-pragmática proposta pelo pensador, enquanto percurso de investigação a ser considerado nos estudos informacionais futuros.

Merigoux (2012) encontra na obra de Thomas Khun, *Estrutura das Revoluções Científicas*, elementos para compreensão dos componentes que envolvem a Linguagem científica enquanto recurso indissociável da Comunicação Científica, tendo por hipótese que a Linguagem científica seria o que possibilita uma certa continuidade na comunicação entre cientistas no decorrer da história, inclusive durante as mudanças de paradigma. Assim, essa Linguagem funcionaria como “condutora” de um processo de comunicação científica, integrada à CI, como subárea da mesma.

Sumariamente, identificamos, nesta ordem, a predominância das seguintes teorias da Linguagem, presentes nos estudos epistemológicos em CI: Filosofia da Linguagem Pragmática (L. Wittgenstein); Teoria da Ação Comunicativa (J. Habermas, também por enfoque em Luhman); Semiótica (C. S. Peirce); Linguística sociocognitiva (metáfora do canal, de Reddy); Retórica; Filologia; Bibliologia; Hermenêutica (R. Capurro); Homem simbólico (Ernst Cassirer), Linguagem-condutora (T. Khun).

5. Considerações finais

Dado seu caráter exploratório e descritivo, a presente investigação reconhece em seus limites a redução do empreendimento de análise aprofundada em apenas um GT do evento do ENANCIB (GT 01), observando-se, ainda, uma descrição panorâmica dos GT que apresentam afinidade com o tema Linguagem (GT 02, 03, 04, 05, 08 e 09). Essa decisão de aprofundamento das leituras a partir apenas do GT 01 justifica-se pelo caráter qualitativo da pesquisa, referido pelo uso do método hermenêutico-dialético, considerando-se que os resultantes contrapuseram conteúdos textuais representados pelos instrumentos Resumos aos conteúdos completos dos artigos selecionados.

Essa perspectiva, ao mesmo tempo que verificou o grau de representação desses instrumentos, também possibilitou observar a condição de comunicação discursiva dos trabalhos, apontando graus de similaridade ou contraposição, complementação ou disparidade, solução ou problematização. Ou seja, do processo de análise decorreu uma leitura amplificada dos processos comunicacionais enquanto objetos eficientes ou não, pois uma vez que se considera a Linguagem elemento essencial do processo comunicativo, a manutenção ou desapropriação constante de referenciais teóricos de um campo científico demonstraram certa volatilidade no uso de conceitos e pouca, ou baixa, constância nos aprofundamentos sugeridos, dado a identificação de uma aparente desconstrução do arcabouço teórico dos textos iniciais por uma dissolução gradual de “contornos”, uma vez que não se vê revisitada a busca ou oferta de abordagens anteriores.

Nota-se que nos quatro anos iniciais (2005, 2007, 2009 e 2010) o tema da Linguagem traz como abordagens constantes tanto a FLP quanto a TAC, que, vão, aos poucos, sendo substituídas por outras teorias. Não se quer subestimar, com isso, as proposições teóricas posteriores às da FLP e TAC, mas, antes, pensa-se que tais proposições deveriam ter por

condução, as discussões, ou questionamentos, “comunicados” pelas publicações do evento nas quatro edições, ou seja, a produção e retroalimentação dos autores se daria pela “absorção” ou “rejeição” dos pressupostos assumidos ano a ano pelo GT em torno do conceito de Linguagem pelas abordagens da FLP e da TCA, o que não aconteceu, pois, há um intervalo médio de 2 anos para cada ocorrência do conceito, com substituição dessas abordagens por outras não relacionadas, tais como: Semiótica (Peirce); Linguística sociocognitiva (Reddy); Retórica; Filologia; Bibliologia; Hermenêutica (Capurro); Homem simbólico (Cassirer), Linguagem-condutora (Kun).

Poder-se-ia, nesse âmbito, situar o presente relato como delimitado pelo caráter de um estudo de caso, que, a critério de informação, pretende-se desdobrar em outros desenvolvimentos, tais como: sistematização mais completa dos dados e inclusão de registros da BRAPCI (Base de Dados em Ciência da Informação) e da BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) para complementação das fontes nacionais, e inclusão das bases de dados específicas da CI internacional; e, ampliação, em trabalhos futuros, do escopo das fontes nacionais e internacionais investigadas, e de novos critérios de análise das teorias da Linguagem, possibilitando identificar no seu bojo as relações e usos nas operacionalizações de produtos e serviços de informação, por exemplo; ou ainda, proporcionar a complementação a alusão a estas teorias no âmbito das bibliografias dos cursos de pós-graduação em CI, podendo sinalizar a necessidade de maior aprofundamento (ou não) sobre estes aportes, no campo.

Do ponto de vista de perspectivas de avanço da abordagem metodológica, reconhece-se, pelo uso do método de análise hermenêutico-dialético, possibilidades de enriquecimento do processo analítico, passível de continuidade e/ou complementação por meio de verificações de unidades (identificadas e selecionadas como de interesse no uso do conceito de Linguagem) típicas do processo de argumentação científica, caracterizadas como citações indiretas (paráfrases) ou diretas – entendidas, no recorte definido neste artigo, como embasamento explícito do autor na teoria. Observando-se, ainda, que pontos de conexão entre afirmações autorais desvinculadas de paráfrases e citações diretas seriam entendidas como produções de áreas, cabendo avaliar, em pesquisas futuras, o nexo disciplinar ou interdisciplinar da produção e que, a partir de uma análise mais pontual, presumir-se-ia, potencialmente, as teorias da Linguagem mais predominantes em cada GT, e em que medida a Linguagem se sobressairia nas investigações de determinados eixos temáticos no campo.

Referências bibliográficas

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA

2020 *GT 01: Estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação*. [Em linha]. [João Pessoa]: ANCIB, 2020. [Consult. 24 abr. 2020]. Disponível em: <http://gtancib.fci.unb.br/index.php/gt-01>.

GONZALEZ, Marcos

2013 Informação é conteúdo: uma metáfora do senso comum como objeto da Ciência da Informação. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14^o, Florianópolis, 2013 - *Anais...* [Em linha]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2264/INFORMA%c3%87%c3%83O%20%c3%89%20CONTE%c3%9aDO.pdf?sequence=1>.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide; GRACIOSO, Luciana de Souza

2007 Ciência da Informação e a ação comunicativa no cenário web. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8^o, Salvador, 2007 - *Anais...* [Em linha]. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2007. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/15/GT1--066.pdf?sequence=1>.

GRACIOSO, Luciana de Souza

2016 Sobre um outro lugar da linguagem nos estudos da informação. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17^o, Salvador, 2016 - *Anais...* [Em linha]. Salvador: Universidade Federla da Bahia, 2016. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/3073/2016-GT01-CO-07.pdf?sequence=1>.

GRACIOSO, Luciana de Souza

2009 Considerações sobre Filosofia da Linguagem e Ciência da Informação: jogos de linguagem e ação comunicativa no contexto das ações de informação em tecnologias virtuais. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 10^o, João Pessoa, 2009 - *Anais...* [Em linha]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2009. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em: <http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/6/GT%201%20Tt%203-%20GRACIOSO%2c%20Luciana%20Considera%c3%a7%c3%b5es%20sobre%20Filosofia...pdf?sequence=1>.

GRACIOSO, Luciana de Souza

2005 Aproximações teóricas em Ciência da Informação. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6^o, Florianópolis, 2005 - *Anais...* [Em linha]. Florianópolis: Universidad Federal de Santa Catarina, 2005. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em: http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/34/GT1_Gracioso.pdf?sequence=1.

GUERRA, Claudia Bucceroni

2010 Novas visibilidades na Ciência da Informação: jogos de linguagem, percepção visual e representação da imagem. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11^o, Rio de Janeiro, 2010 - *Anais...* [Em linha]. Rio de Janeiro : IBICT, 2010. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em:

<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/990/Novas%20-%20Guerra.pdf?sequence=1>.

HABERMAS, Jürgen

1987 *Teoría de la acción comunicativa - I*. Madrid: Taurus Humanidades, 1987.

LIMA, Clóvis Montenegro; ZATTAR, Marianna; MAIA, Mariangela Rebelo

2013 Interações mediadas pela linguagem, organizações e sociedade: racionalidade comunicativa e integração discursiva. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14^o, Florianópolis, 2013 - *Anais...* [Em linha]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em:

<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2274/INTERA%c3%87%c3%95ES%20MEDIADAS.pdf?sequence=1>.

MATA, Priscila Oliveira da; MOURA, Maria Aparecida

2013 Os *Spams* e a polifonia informacional: práticas de indexação social e comportamento linguageiro dos *spammers* em *sites* de compartilhamento de vídeos. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14^o, Florianópolis, 2013 - *Anais...* [Em linha]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em:

<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2419/OS%20SPAMS%20E%20A%20POLIFONIA.pdf?sequence=1>.

MERIGOUX, Daniel Ribeiro

2012 Comunicação científica, linguagem científica e teoria Kuhniana dos paradigmas: univocidade e metáfora são padrões linguísticos respectivamente associados à ciência normal e revolucionária? In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 13^o, Rio de Janeiro, 2012 - *Anais...* [Em linha]. Rio de Janeiro : FIOCRUZ, 2012. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em:

<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/1100/MERIGOUX.pdf?sequence=1>.

MESCHINI, Fabio Orsi; FRANCELIN, Marivalde Moacir

2019 Estudos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação: padrões de pesquisa, temáticas abordadas, referenciais teóricos e impacto científico. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20^o, Florianópolis, 2019 - *Anais...* [Em linha]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2019, p. 1-22. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em:

<https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/571/518>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza

2002 Hermenêutica-dialética como caminho do pensamento social. In *Caminhos do pensamento: epistemologia e método*. Org. Maria Cecília de Souza Minayo, Suely Ferreira Deslandes. Rio de Janeiro: Editora Fio Cruz, 2002, p. 83-107.

PRAGMA

2020 *PRAGMA: estudos pragmáticos em Ciência da Informação*. [Em linha]. [Lago Sul]: CNPq, 2020. [Consult. 21 mar. 2020]. Disponível em:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5781724135118999#linhaPesquisa>.

Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação

2016 *Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação - PPGCI*. [Em linha]. 2016. [Consult. 21 mar. 2020]. Disponível em:
<http://www.ppgci.ufscar.br/publicacoes/documentos/projetos/filosofia-da-linguagem.pdf>.

SALDANHA, Gustavo Silva

2014 Mediação e formações simbólicas: notas cassirerianas sobre linguagem, conhecimento e cultura na Ciência da Informação. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15^o, Belo Horizonte, 2014 - *Anais...* [Em linha]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2014. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em:
<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2648/MEDIA%20e%20FORMA%20e%20LINGUAGEM%20e%20CIENCIA%20DA%20INFORMACAO%2015%20Belo%20Horizonte%202014.pdf?sequence=1>.

SALDANHA, Gustavo Silva

2013 Do pressuposto retórico-filológico da Filosofia da organização dos saberes: decurso epistemológico e centralidade da linguagem. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14^o, Florianópolis, 2013 - *Anais...* [Em linha]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em:
<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/2269/DO%20PRESSUPOSTO%20RETORICO-FILOLOGICO.pdf?sequence=1>.

SILVA, Giovani Miguez da; SALDANHA, Gustavo Silva

2016 A Ciência da Informação e sua filosofia: entre a linguagem, o símbolo e a informação. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17^o, Salvador, 2016 - *Anais...* [Em linha]. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2016. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em:
<http://repositorios.questoesemrede.uff.br/repositorios/bitstream/handle/123456789/3072/2016-GT01-CO-06.pdf?sequence=1>.

SILVA, Tiago José; FREIRE, Isa Maria

2019 Historiografia e epistemologia na Ciência da Informação: um olhar sobre a literatura brasileira. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20^o, Florianópolis, 2019 - *Anais...* [Em linha]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2019, p. 1-21. [Consult. 28 fev. 2020]. Disponível em:
<https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/531/514>.

WITTGENSTEIN, Ludwig

1989 *Investigações filosóficas*. 2^a ed. São Paulo: Abril Cultura, 1989.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa

Não

A REPRESENTAÇÃO DE CONTEÚDOS TEXTUAIS REFERENTES AO CONCEITO DE LINGUAGEM...

Fernanda Parolo de Mattos Nogueira | fernandap.m.nogueira@gmail.com

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Brasil

Luciana de Souza Gracioso | luciana@ufscar.br

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Brasil

Marco Donizete Paulino da Silva | marco_donizete@yahoo.com.br

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Brasil

Graziella De Campli | grazielladecampli@yahoo.com

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Brasil